



CONSEQUÊNCIAS CLÍNICAS PRECOSES E TARDIAS DA SÍFILIS CONGÊNITA: UMA REVISÃO

LUÍSA DE FARIA ROLLER; VINICIUS OLIVEIRA ALMEIDA; CARLOS AGUSTO CHAVES COLARES; MARIA FERNANDA SIMIONATO SERRA; SERGIO PARREIRA BATISTA

Introdução: A sífilis congênita é a doença transmitida de forma vertical, da gestante infectada não tratada ou inadequadamente tratada para o feto, e ainda representa um grave problema de saúde pública no Brasil. A doença é resultado da infecção pelo *Treponema pallidum*, que ocorre em qualquer fase gestacional ou estágio da doença na gestante. Além das repercussões clínicas da sífilis congênita não tratada em recém-nascidos, existem situações como o óbito fetal e aborto decorrentes da infecção por sífilis. Diante disso, trata-se de uma doença com repercussão clínica relevante.

Objetivos: Este estudo tem como objetivo abordar as consequências clínicas precoces e tardias da sífilis congênita. **Metodologia:** O estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão integrativa da literatura médica, utilizando a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde para busca por artigos. Para a pesquisa bibliográfica, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: "Sífilis Congênita", "Precoce" e "Tardia". Foram escolhidos 3 artigos, publicados no intervalo de 2022 a 2024 para composição do trabalho.

Resultados: As manifestações clínicas da sífilis são separadas em manifestações precoces e tardias, de acordo com a idade da criança. Nesse sentido, as manifestações precoces surgem até o segundo ano de vida da criança e podem envolver baixo peso e prematuridade, além da hepatoesplenomegalia, lesões cutâneas, periostite, pseudoparalisia de Parrot e rinite sero-sanguinolenta. No caso das manifestações tardias, a clínica apresentada é entendida como uma evolução das manifestações precoces. Então, os pacientes podem apresentar a fronte olímpica, o nariz em sela, dentes de Hutchinson, surdez neurológica, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e tibia em lâmina de sabre. **Conclusão:** Observa-se, portanto, que se não tratada nos primeiros dias de vida da criança, a sífilis congênita é capaz de repercutir durante toda a vida, a partir de manifestações precoces e tardias.

Palavras-chave: **GESTAÇÃO; INFECÇÃO; EVOLUÇÃO; REPERCUSSÃO; MANIFESTAÇÕES**